



Volume de substrato e desenvolvimento inicial de mudas de erva-mate produzidas por miniestaquia. Maculan, L.G.¹; Pimentel, N.¹; Malheiros, A.C.¹; Gazzana, D.¹; Lohmann, G.T.¹; Bisognin, D.A.¹ ¹Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Autor responsável: lucianemaculan@hotmail.com

A erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hil.) é uma espécie arbórea pertencente à família Aquifoliaceae, nativa da região subtropical da América do Sul, na qual desempenha relevante papel cultural, social, ambiental e econômico. Sabe-se que, nos últimos anos, houve a necessidade de implantação de novos ervais devido à valorização da matéria-prima e, conseqüentemente, um aumento na demanda de mudas de erva-mate. No entanto, há uma carência de informações a respeito da qualidade morfofisiológica das mudas desta espécie produzidas por miniestaquia e cultivadas em diferentes recipientes. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento inicial de mudas de erva-mate produzidas por miniestaquia em diferentes volumes de substrato. O estudo foi realizado em casa de vegetação do Núcleo de Melhoramento e Propagação Vegetativa de Plantas da Universidade Federal de Santa Maria. Miniestacas de erva-mate oriundas de minicepas de seis diferentes progênies foram plantadas em substrato comercial à base de casca de pinus, vermiculita média e areia de granulometria grossa (1:1:1 v/v/v) e mantidas em condições de câmara úmida. Após o enraizamento, as miniestacas foram transferidas para tubetes de polietileno rígido com os seguintes volumes de substrato comercial à base de casca de pinus e terra de subsolo (2:1 v/v): 280 cm³; 100 cm³ e 50 cm³. O experimento foi conduzido no delineamento experimental inteiramente casualizado, com 12 repetições de 8 mudas cada. Aos 30 dias de cultivo, as mudas de erva-mate foram avaliadas quanto à porcentagem de sobrevivência, altura da parte aérea, diâmetro de colo, relação altura da parte aérea e diâmetro de colo e número de folhas. As médias dos tratamentos com diferenças significativas ($p < 0,05$) foram comparadas pelo Teste de Tukey, com o auxílio do software Action (Estatcamp, 2014). Não houve diferença significativa entre as mudas produzidas nos três volumes de substrato estudados, quanto as variáveis porcentagem de sobrevivência, altura da parte aérea, diâmetro de colo e número de folhas. Por outro lado, houve diferença estatística significativa para a relação altura da parte aérea e diâmetro de colo, sendo a maior média observada nas plantas cultivadas em tubetes com maior volume de substrato (280 cm³), indicando equilíbrio de desenvolvimento da parte aérea e do diâmetro de colo. O maior volume de substrato favorece o desenvolvimento inicial de mudas de erva-mate produzidas por miniestaquia.

Palavras-chave: *Ilex paraguariensis* St. Hil.; propagação vegetativa; tubetes; qualidade de mudas.